

# IMPACTO DO CANCRO DE CABEÇA E PESCOÇO NA QUALIDADE DE VIDA

## ANÁLISE REFLEXIVA

Susana Miguel;

Serviço de CCP/ORL, IPO Lisboa; Enfermeira Especialista  
susanasmiguel@gmail.com

Mercedes Gudiño

Serviço de CCP/ORL, IPO Lisboa  
mercheg.aguilera@gmail.com

Andreia Silva

Serviço de CCP/ORL, IPO Lisboa  
acristianasilva@gmail.com

**RESUMO:** O impacto do Cancro de Cabeça e Pescoço implica importantes alterações que condicionam significativamente o estilo de vida do doente, na medida em que podem existir mudanças na imagem corporal, na respiração, na mastigação e na comunicação. A sobrevivência do Cancro de Cabeça e Pescoço tem vindo a aumentar, em consequência do diagnóstico precoce e eficácia do tratamento. Em consequência cresce também a preocupação com a Qualidade de Vida destas pessoas. Pretende-se reflectir sobre a temática deste sobrevivente, analisando o impacto do cancro na pessoa e família e as alterações da qualidade de vida daí decorrentes, com o objetivo da melhoria da prestação de cuidados de enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Impacto Cancro, Cancro Cabeça e Pescoço, Qualidade de Vida, Sobreviventes.

**ABSTRACT:** *Head and Neck Cancer's impact implies important changes affecting patient's life style significantly, in the way that there may be changes in body image, breathing, mastication and communication. Head and Neck cancer survival has been increasing, as a result of an early diagnosis and treatment effectiveness, consequently increasing also the concern with these people's quality of life. We intend to reflect about this survivor's theme, analyzing the impact of cancer in the individual and his family and in the consequent quality of life changes, aiming a better nursing care.*

**KEYWORDS:** *Cancer Impact, Head and Neck Cancer, Quality of Life, Survivors.*

### I. O contexto

Com os avanços científicos, para muitas neoplasias foi possível obter a cura, e para outras prolongar a vida para além do que seria de esperar pela história natural da doença. Para muitos doentes o cancro deixou de ser uma doença iminentemente fatal, tornando-se uma doença crónica que dura meses ou anos, muitas vezes com tratamentos complexos (Pimentel, 2003).

O desenvolvimento das novas terapêuticas (cirurgia, radioterapia, quimioterapia e terapêutica biológica) permitiu um aumento considerável da sobrevivência do doente oncológico, no entanto por vezes estão presentes efeitos adversos graves (Pimentel, 2003).

As terapêuticas cirúrgicas e não cirúrgicas dos tumores malignos na área de cabeça e pescoço com frequência originam um elevado grau de morbilidade, com importantes